

II-246 - CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E OS SEUS IMPACTOS SOCIO-AMBIENTAIS DOS BAIROS CENTENÁRIO E JARDIM FLÓRIDA EM JUAZEIRO-BA

Juliana Maria Medrado de Melo⁽¹⁾

Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/Bolsista do PET Conexões de Saberes: Saneamento Ambiental.

Uldérico Rios Oliveira⁽²⁾

Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/Bolsista do PET Conexões de Saberes: Saneamento Ambiental.

Tayron Juliano Souza⁽³⁾

Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/Bolsista do PET Conexões de Saberes: Saneamento Ambiental.

Luana Costa Oliveira⁽⁴⁾

Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/Bolsista do PET Conexões de Saberes: Saneamento Ambiental.

Miriam Cleide Cavalcante de Amorim⁽⁵⁾

Professora do colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF/Tutora do PET Conexões de Saberes: Saneamento Ambiental.

Endereço⁽¹⁾: Travessa Edson Ribeiro nº 12 - Centro - Juazeiro - Bahia - CEP: 48903-560 - Brasil - Tel: (87) 8849-4014 - e-mail: juliana_univasf@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho aborda os aspectos do saneamento básico como um conjunto de dinâmicas que interferem no bem estar socioambiental de um espaço. Para elaboração desse trabalho foram realizadas entrevistas com os moradores e visitas in loco aos bairros Centenário e Jardim Flórida, no município de Juazeiro-BA, quanto aos aspectos de abastecimento de água (i), esgotamento sanitário (ii), limpeza (iii), drenagem urbana (iv) e análise do espaço socioambiental (v). Foi observado que: i) todos os moradores dos bairros utilizam água direta da rede pública; ii) No Centenário 83% apresenta-se saneado, Jardim Flórida 47,6% apresenta-se saneado; iii) Respectivamente 99% e 99,04% há coleta de lixo; iv) O Centenário 100% pavimentado, Jardim Flórida apresenta índices precários no que se refere a obras de drenagem urbana; v) O Centenário vive em um espaço urbano mais organizado, quando comparado ao Jardim Flórida. Os bairros possuem divergências, pois o Centenário é mais organizado e apresenta melhores condições de saneamento, enquanto que o Jardim Flórida apresenta problemas de saneamento, principalmente no que se refere ao esgotamento sanitário.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Básico, Bem Estar Socioambiental, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

O meio ambiental urbano esta suscetível a diversos impactos ambientais e seu equilíbrio está relacionado com as diferentes medidas através das quais se procura solucionar tais impactos. Entre os impactos ambientais destacam-se aqueles referentes aos problemas de saneamento básico, que refletem diretamente na qualidade de vida das populações urbanas (Souza, 2002).

O saneamento visa à promoção de um espaço físico e social saudável. É composto por um conjunto de ações adotadas que visa proporcionar um ambiente saudável para os habitantes. Segundo o artigo 3º da Lei Número 11.445 de 5 de Janeiro de 2007 o saneamento básico consiste em um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Pela lei orgânica do município de Juazeiro-BA cabe ao próprio município prover sua população destes serviços.

A organização espacial urbana incentiva o crescimento e desenvolvimento do local proporcionando um ambiente propício para o crescimento econômico e promove uma melhor qualidade de vida para a população.

Quando existe uma carência no saneamento básico é comum observar uma queda nas condições de vida uma menor escolaridade nas famílias que residem nesse espaço (Vaz, 2008).

O bem estar Socio-ambiental se consolida através da interação entre sociedade civil e poder público. O poder público é responsável pelo, incentivo a educação ambiental da comunidade bem como garantir investimentos em saneamento básico. Já a sociedade civil deve fiscalizar e controlar agentes de degradação ambiental, além de questionar, de forma concreta, a falta de iniciativa do governo na implementação de obras referente a melhoria do saneamento básico.

Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento sobre as condições de saneamento básico nas comunidades dos bairros Centenário e Jardim Flórída, Juazeiro, BA, e fazer uma análise comparativa entre o desenvolvimento socioambiental desses espaços. Este trabalho faz parte do projeto que está sendo desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial-PET saneamento ambiental.

METODOLOGIA

Os estudos foram realizados nos bairros Centenários e Jardim Flórída na cidade de Juazeiro - BA, localizado no Vale do São Francisco no extremo norte do estado da Bahia. Os bairros escolhidos estão inseridos no projeto “PET Conexões de Saberes: Saneamento Ambiental”, o qual contempla comunidades escolhidas entre os beneficiados pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Os resultados foram obtidos a partir da análise de questionários semi-estruturados envolvendo as comunidades dos bairros em estudo.

Durante as entrevistas os atores eram questionados quanto aos aspectos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e drenagem. O método para abordagem de coleta de dados foi de forma estratégica e quanto à disponibilidade dos entrevistados em responder o questionário, buscando mesclar a amostra da população. Além dos questionários, foram feito percursos por todo espaço territorial dos bairros observando e fazendo anotações das condições sócio-ambientais de cada um deles. Todos os dados foram tabulados com auxílio de uma planilha EXCEL e calculados as distribuições relativas dos dados.

Para o cálculo da amostragem do número de casas dos bairros foi utilizado o modelo proposto por Palma (2005) com intervalo de confiança de 95% e erro de 5%. O período de coleta de dados ocorreu aos finais de semana em diferentes (turnos) para mesclar para a amostra entre fevereiro de 2010 a junho de 2011.

RESULTADOS

Abastecimento de Água

Nesse aspecto, todos os moradores dos bairros Centenário e Jardim Flórída, afirmaram receber abastecimento de água tratada da rede publica. Sendo a água tratada e disponibilizada pela empresa de serviço de abastecimento de água e esgoto local. Segundo os moradores do bairro centenário quase não ocorre falta de água no bairro, enquanto o Jardim Flórída os moradores sofrem com esse problema de falta d'água.

Esgotamento sanitário

Referente ao esgotamento sanitário existe uma grande diferença entre os índices de cobertura nos dois bairros em estudo. No Centenário 83% das moradias visitadas possuem caixa de inspeção ligada à rede coletora de esgoto doméstico e 12,41% possuem apenas fossa séptica. Nesse bairro não foi encontrado ruas com vazamento de esgoto (Figura 1).

No Jardim Flórída apenas 47,6% das moradias visitadas estão ligadas a rede coletora de esgoto, que ocasiona o aumento de escoamento de esgotos a céu aberto (Figura 2). Uma alternativa encontrada por alguns moradores para diminuir esses vazamentos foi custear o serviço de ligação, pois, mesmo este bairro sendo beneficiado pelas obras de saneamento financiadas pelo PAC, tal obra se encontra inacabada. Existe nesse bairro uma porcentagem de 64,76% de moradores que utilizam fossa séptica como rede coletora de esgoto.



Figura 1. Bairro Centenário onde o esgotamento é coletado por redes de esgotos



Figura 2. Bairro Jardim Florida com presença de esgoto a céu aberto nas ruas

Limpeza urbana

Os bairros Centenário e Jardim Flórida apresentaram resultado positivo no que tange a coleta de lixo, tendo respectivamente valores de 99% e 99,04%. Portanto, pode-se observar que os dois bairros possuem coleta adequada, possibilitando controle de vetores que se alimentam do lixo dispostos pelas ruas, como por exemplo, baratas, ratos entre outros, que são responsáveis pela transmissão de várias doenças.

Drenagem urbana

O Centenário possui pavimentação em todo o seu espaço territorial e uma infraestrutura composta por boca de lobo, sarjeta e canais de água pluvial (Figura 3). Enquanto que o Jardim Flórida apresenta índices precários no que se refere a obras de drenagem urbana, isso porque as obras de saneamento básico foram iniciadas e não concluídas (Figura 4).



Figura 3. Bairro Centenário com suas ruas pavimentadas.



Figura 4. Bairro Jardim Flórida sem pavimentação e sem infraestrutura.

Espaço socioambiental

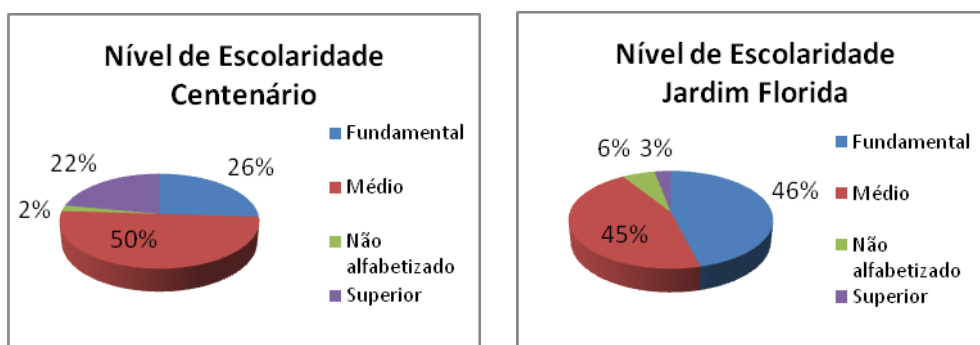
Nesse aspecto a população do bairro Centenário vive em um espaço urbano mais organizado, com ruas limpas, praças arborizadas e com maior desenvolvimento de estabelecimentos comerciais, proporcionando um ambiente saudável e práticas de atividades econômicas e lucrativas aos moradores do bairro (Figura 5). O nível de escolaridade desse bairro também é bem maior quando comparado com o outro bairro em questão (Gráficos 01). O Jardim Flórida é um bairro mais recente, ainda em crescimento, sendo a maioria das ruas sem nenhum tipo de pavimentação, com resíduos dispostos inadequadamente pelo bairro, esgotos escoando pelas ruas, podendo ocasionar várias doenças nos moradores com cólera, esquistossomose e outras doenças de veiculações hídricas (Figura 6). Neste espaço as atividades comerciais são menos desenvolvidas e há uma baixa escolaridade da população.



Figura 5. Bairro Centenário com seus espaços de lazer agradáveis, bem arborizado e com ruas limpas.



Figura 6. Bairro Jardim Flórida presença de animais nas ruas e sem espaço de lazer para os moradores.



Gráficos 01: Nível de Escolaridade dos bairros em estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O espaço socioambiental destes bairros é claramente divergente. Enquanto o Centenário possui um ambiente urbano agradável e organizado o Jardim Flórida apresenta graves problemas de saneamento básico onde se observa, ainda, esgotos a céu aberto e falta de pavimentação que reflete em um ambiente urbano desorganizado. Os dados comprovam que existe uma interligação de más condições de saneamento com impactos sócios ambientais negativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
2. BRASIL, Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília – DF. Governo Federal.
3. SOUZA, M. S. . Meio Ambiente Urbano e Saneamento Básico. In: XIII Encontro Nacional de Geógrafos, 2002, João Pessoa. Anais do XIII Encontro Nacional de Geógrafos. João Pessoa - PB : AGB/UFPB, 2002. v. 1.
4. PALMA, I. R. Análise da percepção ambiental como instrumento ao planejamento da educação ambiental. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.
5. PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO-BA, Lei Orgânica do Município de Juazeiro-BA, disponível em <http://www.juazeiro.ba.gov.br/arquivos/leg/lei_organica_do_municipio.pdf> Acesso em 21/09/2011.
6. VAZ, A. J. A Importância da Rede Coletora de Esgoto na Promoção da Qualidade Sócio-Ambiental. In: 12º Encontro de Geógrafos da América Latina, 2009, Montevideo. EGAL, 2009.